EIXO 2 - TECNOLOGIAS, CULTURAS DIGITAIS E DIREITOS NA CONTEMPORANEIDADE

CONEXÕES SEMIÓTICAS NA ALFABETIZAÇÃO: COMO AS TECNOLOGIAS ESTÃO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS APROVADOS PELO PNLD 2022/2023 E NA PRÁTICA DOCENTE?

Larissa Taciana Araújo da Silva[1]

Diversas questões têm sido levantadas sobre as contribuições e possibilidades das novas tecnologias na educação. Esse debate decorre do surgimento da chamada sociedade da informação, ou era da informação, considerada a terceira revolução tecnológica (MOREIRA; RODRIGUES, 2023, p. 58). Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) tornaram-se essenciais para o acesso a informações, entretenimento, serviços sociais e para o próprio mercado de trabalho (HEINSFELD; SILVA, 2018). As TICs emergem no contexto escolar por dois fatores principais: a tradição ocidental que atribui à escola a preparação do indivíduo para o mercado de trabalho e a própria função escolar de transmitir conhecimentos, ampliada pela Internet como espaço rápido e acessível de informação (MOREIRA; RODRIGUES, 2032). Assim, à luz da Constituição Federal de 1988, que define a educação como promotora do desenvolvimento pleno, da cidadania e da qualificação profissional voltada ao avanço humanístico, científico e tecnológico do país (BRASIL, 1988), evidencia-se uma nova demanda: a necessidade de que o ambiente educacional acompanhe os avanços tecnológicos e os debates da sociedade, mantendo seu papel central na produção do saber científico e na formação de indivíduos capazes de atender às exigências do mundo do trabalho sem abrir mão da qualidade do ensino. De acordo com (COSTA; CASSIMIRO; SILVA, 2021): "o conceito de tecnologias engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações". Nesse conceito, inclui-se as diversas formas de comunicação criadas ao longo da história da humanidade que possibilitam a transmissão de informações. No ambiente escolar, o Livro Didático é um dos principais instrumentos de registro de conteúdos e saberes culturais. Contudo, (COSTA; CASSIMIRO;

[1] Graduanda em Pedagogia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil, larissa.taciana@ufpe.br.

SILVA, 2021) aponta que docentes têm buscado novas dinâmicas de ensino, incorporando recursos como computador, internet, televisão e DVD, além do livro tradicional. Diante disso, esta pesquisa procura responder: Qual a relação presente nos livros didáticos com a tecnologia? Os livros didáticos indicam o uso de recursos tecnológicos? Se sim, quais? Como a tecnologia está presente na prática docente das professoras observadas? E, na perspectiva docente, quais obstáculos existem para sua utilização? O presente trabalho tem por objetivo geral discutir como as tecnologias estão presentes nos livros didáticos aprovados pelo PNLD 2022/2023 e na prática docente das professoras observadas. De caráter qualitativo, a pesquisa baseia-se na técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), a qual se utilizam processos de inferência e interpretação. O trabalho tem como fontes os dados coletados a partir do projeto "Livros Didáticos de Alfabetização do PNLD 2022 e 2023: quais as mudanças? quais os impactos na formação e na prática cotidiana docente?" (SILVA; FERREIRA, 2024) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, tendo como metodologia a análise documental dos livros Apis Mais (TRINCONI, BERTIN, MARCHEZI, 2021), A Conquista (CARPANEDA, 2020) e Entrelaços (PRADO, HÜLLE, 2021) enquanto etapa inicial, seguida por entrevistas e observações referentes à prática docente de duas professoras de diferentes redes de ensino da região metropolitana do Recife. A pesquisa analisou os manuais do professor dos livros de alfabetização aprovados pelo PNLD 2022/2023 e sua relevância para a prática docente. Entre os dados, destaca-se a categoria Conexões Semióticas, que reúne as indicações de livros, filmes, vídeos e outros materiais digitais sugeridos nos manuais. Segundo SILVA e FERREIRA (2024), essa categoria mostra o esforço de atualização dos livros diante das mudanças sociais e tecnológicas, aproximando-os de uma educação voltada à cultura visual e de práticas pedagógicas mais conectadas à realidade dos estudantes e às demandas da educação contemporânea (ANA MAE; COUTINHO, 2011). Contudo, a partir dos dados da pesquisa, percebe-se variações em relação a frequência e conteúdos presentes nas Conexões Semióticas dos livros didáticos, o que dá indícios das concepções de tecnologias dos autores e editoras. O manual do professor do livro Entrelaços, destaca-se ao totalizar 88 menções. Enquanto o manual do A Conquista apresentou 14 menções, seguido pelo Apis Mais com apenas 8 menções. No tocante aos conteúdos, os primeiros manuais apresentam indicações via *links* de músicas, recursos audiovisuais, *sites* para acesso a jogos e textos informativos - como artigos e notícias. Enquanto no manual do LD Apis Mais, há a predominância de *links* e *sites* apresentando referências e embasamentos teóricos para as atividades. Um ponto de confluência entre os três manuais é a centralidade das Conexões

Semióticas em materiais digitais disponíveis na Internet, o que pode demonstrar um cuidado na democratização de acesso a essas fontes. Contudo, a ausência de contextualização, objetivos e orientações ao professor torna a presença dessas indicações digitais desconexa e difícil de se articular ao planejamento do docente. Nas observações, a primeira docente, que utiliza o LD A Conquista, afirmou não dispor de recursos tecnológicos na escola e por isso eles não fazem parte da sua prática pedagógica, enquanto a segunda professora apresenta vídeos e músicas diariamente em sala de aula por meio de TV. Quando questionadas acerca da conectividade dos alunos e suas famílias, ambas professoras afirmaram que as famílias possuem dificuldade no acesso a internet e isso restringe as possibilidades de atividades. Conclui-se que a presença da tecnologia nos livros didáticos é positiva, pois sinaliza uma tentativa de atender às atuais demandas sociais e educacionais. Contudo, essa inserção ainda é insuficiente, tanto nos manuais quanto nas práticas de sala de aula. Embora as TICs sejam vistas como recursos didáticos atrativos para estudantes e úteis como fonte de consulta para docentes, elas ainda não se configuram como um saber a ser ensinado, distanciando-se de um projeto educativo voltado à democratização do acesso e à igualdade social. Como destaca Barbero (2003, p. 62), “os filhos das classes mais altas conseguem interagir com o novo ecossistema informacional e comunicativo a partir da própria casa”. Diante disso, emergem três problemáticas centrais: a ausência de políticas públicas, educacionais e curriculares que assegurem acesso e ensino de qualidade em TIC; a consequente presença descontextualizada da tecnologia nos livros didáticos do PNLD 2022/2023; e a insuficiente formação docente para utilizar esses recursos de forma crítica e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: Livro Didático, TICS, Prática Docente.

REFERÊNCIAS

BARBERO, J. M. Globalização comunicacional e transformação cultural. In. MORAIS, D. (Org.) Por uma outra comunicação – mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003, p. 57-86.

BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. Ensino da Arte no Brasil: aspectos históricos e metodológicos – Unesp/Redefor – 2a edição 2011/2012: especialização em Arte. São Paulo:

Unesp/Redefor, 2011. Disponível em:http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40427. Acesso em: 22 nov. 2025.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional do Livro e do Material Didático — Edital PNLD 2022 — Educação Infantil. Brasília, MEC, 2020.

CARPANEDA, I. P. M. A Conquista: Língua Portuguesa – 1o ano (Ensino Fundamental – Anos Iniciais). 1. ed. São Paulo: FTD, 2021. 356 p. ISBN 978-65-5742-610-4. Disponível em: https://pnld.ftd.com.br/anos-iniciais/objeto-1/a-conquista/lingua-portuguesa/. Acesso em: 22 nov. 2025.

COSTA, Renato Pinheiro da; CASSIMIRO, Élida Estevão; SILVA, Rozinaldo Ribeiro da. Tecnologias no processo de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental. Revista Docência e Cibercultura, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 97, jan./abr. 2021. DOI: https://doi.org/10.12957/redoc.2020.53068.

FERREIRA, Andrea Tereza Brito; SILVA, Larissa Taciana Araújo da. Relatório final de atividades do estudante bolsista e voluntário dos programas PIBIC/CNPq: O manual do professor dos livros didáticos da educação infantil aprovados em 2022: quais reflexos formativos nas práticas docentes? Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

HEINSFELD, Bruna Damiana; SILVA, Maria Paula Rossi Nascentes da. As versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o papel das tecnologias digitais: conhecimento da técnica versus compreensão dos sentidos. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 2, p. 668-690, maio/ago. 2018.

MOREIRA, Kênia Hilda; RODRIGUES, Eglem Oliveira Passone. O livro didático e as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Escolar: o livro didático sobreviverá às novas tecnologias? Revista EAD & Tecnologias Digitais da Educação, UFGD, jul./dez. 2013.

PRADO, Angélica; HULLE, Cristina. Entrelaços – Língua Portuguesa: Manual do Professor. 1. ano. São Paulo: FTD, 2021.

TRINCONI, Ana; BERTIN, Terezinha; MARCHEZI, Vera. Ápis Mais – Língua Portuguesa: Manual do Professor. 1. ano. São Paulo: Ápis, 2021.